

Embrapa Amazônia Ocidental seleciona estudantes para iniciação científica

A Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) está com edital aberto para selecionar estudantes de graduação interessados em desenvolver projeto de pesquisa de iniciação científica, com apoio de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As inscrições deverão ser feitas no período de 13 a 30 de junho.

Os estudantes de graduação interessados em desenvolver pesquisa na Embrapa Amazônia Ocidental já podem consultar os pesquisadores para a elaboração de sua proposta de plano de trabalho no projeto de pesquisa, dentro das áreas estabelecidas pela Embrapa. A atual seleção é pra desenvolver projeto de pesquisa a partir do segundo semestre de 2011 até o segundo semestre de 2012.

O edital está disponível [aqui](#), contendo os formulários para projeto, ficha de inscrição e demais documentos relacionados. Os interessados podem entrar em contato para buscar orientador ou pedir mais esclarecimentos pelo email cibe.comite@cpaa.embrapa.br.

Serão selecionados alunos para colaborar nas seguintes áreas de pesquisa desenvolvidas pela Embrapa Amazônia Ocidental: silvicultura e ecologia florestal (estrutura de florestas), piscicultura e sanidade; fisiologia e sanidade de peixes; desempenho silvicultural de sistemas agroflorestais; biomassa da paisagem de assentamentos rurais; impacto socioeconômico e ambiental da adoção de sistemas agroflorestais; silvicultura e tecnologia de sementes florestais; melhoramento vegetal da seringueira; entomologia (pragas e polinização); forragicultura e pastagens.

Também serão selecionados estudantes para atuar nas áreas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); cultura de tecidos de plantas; dendrometria de espécies florestais plantadas; avaliação de biomassa e carbono em plantios florestais; entomologia (controle de pragas); melhoramento genético do guaranazeiro; biologia molecular aplicada a recursos genéticos e melhoramento de plantas; manejo de solos; fitopatologia; plantas medicinais e hortaliças; gestão ambiental; agroecologia; fitotecnia e nutrição mineral de plantas; solos e nutrição de plantas; genética e biologia molecular; agrofloresta; biologia molecular e fitopatologia; fitopatologia; uso sustentável de recursos naturais; manejo e conservação de água e solo em agroecossistemas; tecnologia e produção de sementes de dendezeiro; gestão ambiental (processos químicos).

Os planos de trabalho dos projetos de iniciação científica deverão estar inseridos nos projetos de pesquisa da Empresa alinhados às metas do Plano Diretor da Embrapa Amazônia Ocidental.

As bolsas serão concedidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Pibic/CNPq e pelo Programa de Apoio à Iniciação Científica-Paic/FAPEAM. O processo de seleção é coordenado pela Embrapa Amazônia Ocidental.

A seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas e estagiários na Embrapa Amazônia Ocidental é feita por meio do Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários (Cibe).

A proposta será encaminhada na inscrição, para avaliação do comitê. O processo de seleção será dividido em três etapas: avaliação do plano de trabalho do aluno; rendimento acadêmico do estudante, por meio do histórico escolar (2010); e Currículo Lattes do orientador (período 2006 a 2011).

O coordenador do Cibe, pesquisador Ronaldo Moraes, destaca que a iniciação científica tem o objetivo de despertar e incentivar a vocação científica entre estudantes de graduação e, assim, contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa. O próprio coordenador do Cibe é o típico exemplo de pesquisador que começou a carreira como bolsista de iniciação científica. Ronaldo começou como estudante de biologia e bolsista de iniciação científica na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e durante 19 anos foi bolsista em vários projetos desde a graduação, mestrado até o doutorado, até ingressar por concurso na Embrapa.

De acordo com o edital do programa, a iniciação científica é um incentivo à formação de novos pesquisadores, pois privilegia a participação ativa de alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado e valorizado, com vistas à continuidade da formação acadêmica do aluno, na pós-graduação.

Fonte: Embrapa Amazônia Ocidental, via Agência Fapeam